

PMS	CPM	GER
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	10.07.95	
Caderno	1	Página 4
Seção	Espaço do leitor	
Assunto	Centro Histórico Restauração	

Centro Histórico

"Há decisões que devem sair dos gabinetes para tornar-se do conhecimento do grande público. É o caso de tudo que diz respeito à consolidação da restauração do Centro Histórico de Salvador.

Muito embora através desse mesmo jornal, pessoas de destaque na área desse assunto que vou abordar, como é o caso da doutora Maria Teresa Pacheco, que há dias divulgou a alvissareira notícia da restauração e próximo retorno à atividade da grandiosa Faculdade de Medicina, do Terreiro de Jesus, a minha satisfação diante da notícia não é menor que a de personalidades ilustres que sabem, mais do que nós, o que representa para o nosso país aquele monumento. A mim coube a sorte, quero ressaltar, de ter atividade num comércio que tem o privilégio de nos aproximar de grupos sociais ligados às ciências, às letras e às artes.

No particular da nossa Faculdade de Medicina, devo destacar que desenvolvo o meu trabalho há mais de 50 anos, nas proximidades da tradicional escola médica do Terreiro de Jesus, e não posso deixar de manifestar alegria diante de tal notícia, que me provoca saudades daqueles ilustres mestres que, antes ou após as aulas que ministravam, visitavam a nossa livraria. Menciono apenas alguns dentre aqueles que já deixaram o nosso

convívio, o que dá idéia da qualidade da nossa clientela, indicando o quanto nos sentimos valorizados ao citar-lhes os nomes: professores César de Araújo, Magalhães Neto, Estácio de Lima, Edgar Santos, Euvaldo Diniz Gonçalves, Eduardo Araújo, João Rodrigues Dória, José Luiz Pinto, Aristides Novis, Fernando São Paulo, Adeodato Filho, Heitor Marback, Armando Sampaio Tavares, Sabino Silva e muitos outros que lecionaram, principalmente, nas décadas de 40/50 daquela mesma época. Entre os que estão no nosso convívio, para alegria e satisfação de todos, lembramos dos professores José Silveira, Pires da Veiga, Hossanah de Oliveira, Alcio Peltier de Queiroz, para mencionar alguns.

Ao externar a minha satisfação, e que deve ser a mesma de todos os baianos que amam as nossas tradições, convém acentuar que o retorno da nossa tradicional escola de ensino médico deve-se, principalmente, ao empenho do senador Antonio Carlos Magalhães, que iniciou a recuperação da dignidade de toda a área onde está a Faculdade de Medicina. E haverá de influir, decisivamente, naquilo que complementará a área que mereceu ser Patrimônio da Humanidade.

Abdon Mattos Rosado
(Praça da Sé, 8 — Salvador-BA)